



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges;
1.2. Município/UF: Maceió/AL
1.3. Nome da entidade convenente: Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
1.4. Número do convênio: Termo de Cooperação 208/2012
- 1.5. Programa:
 (x) PELC Urbano
 () PELC Para Comunidades Tradicionais
 () VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 () Introdutório I
 () Introdutório II
 (x) Avaliação I
 () Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 13 e 14/12/2014
1.8. Local: UFAL, Setor de Nutrição Sala 103.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 22
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 01
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00
2.5. Total de participantes: 23 _____
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 () SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
 (x) NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 (x) SIM, integralmente
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 () SIM

(x) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Não houve participação e não há acompanhamento do convênio por parte da entidade de controle social. Segundo fui informado, a entidade entende que “não precisa acompanhar”, porque nesse tipo de convênio há prestação de contas diretamente da entidade para o ministério via convênio, não necessitando de “fiscalização” da entidade de controle social. Não consegui contato com a entidade informada no projeto pedagógico.

() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

(x) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido?

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

() SIM – Explique.

(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(x) SIM (relacionada apenas aos locais de realização da formação).

() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento

08: 20 - Reflexão sobre avaliação: Conceitos, Relação com as políticas públicas e com o PELC, aspectos e estratégias a considerar na avaliação.

09:00 – Breve intervalo:

2º momento

09: 15 - Avaliação de políticas públicas: dimensão interna, dimensão externa, instrumentos, tratamento de dados e interpretações.

3º momento

11:40 - Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, ressignificação dos ambientes para atendimento aos participantes, possibilidades de inserções comunitárias, etc.

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

4º momento

13:00 – Encaminhamento de preparação/execução das dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e das perspectivas de acesso ao direito social e inclusão

5º momento

15:00 – Visita aos núcleos e efetivação das tarefas orientadas.

17:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

6º momento

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

08:15 – Articulação entre as discussões originadas a partir do diagnóstico sobre as atividades realizada nos núcleos e as considerações originadas a partir da visita técnica.

10:00 – Intervalo

7º momento

10:15 – Retomando conceitos: lazer, direitos, participação, planejamento, avaliação (exploração com minivídeos e material produzido no PELC).

12:00 – Almoço

Segundo dia - Tarde

8º momento

13:00 – Mini-oficina: Conteúdos artísticos, expressão corporal e ritmo.

9º momento

14:30 – Avaliação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Pressupostos conceituais, dimensão social e comunitária¹ (Texto complementar)

¹ BORGES, C.N. F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando cidadania. Vitória:UFES, 2007. (Mímeo)

15:30 – Intervalo

10º momento

15:45 – Avaliações de Programas sociais: condições operacionais (recurso: Mini-vídeo “Comercial da solidariedade”)

11º momento

16:30 – Orientações para o módulo AV2

16:45 – Avaliação do módulo AV1

17:00 – Encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Apenas como em algumas situações, houve pequeno ajuste na programação original relacionado à diminuição do intervalo de almoço para somente uma hora, implicando em término também antecipado em uma hora no turno da tarde.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Trabalho de grupo com elaboração de painéis; minioficina de construção de brinquedos.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

BORGES, C.N.F. **Pensando a intervenção** comunitária: **abordando conceitos e pensando a cidadania**. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação**: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer**: Uma Introdução. Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

_____. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papirus, 2002

_____. **Lazer e recreação**: Repertório de atividades por faixa etária. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES Junior, Edmundo Introdução ao lazer. MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais**: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante** - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

Barueri: Manole, 2003.

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

(x) SIM. Embora de forma muito incipiente, uma vez que houve apenas um encontro entre o módulo introdutório e o módulo de avaliação I.

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(x) SIM. Houve alteração de pessoal, mas mesmo assim o bom relacionamento no convênio se mantém.

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(x) SIM. Houve poucas iniciativas, mas foi informado um plano de execução de diversas iniciativas de formação em serviço.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM. Houve até alteração por motivo de mudança de agentes, mas está em funcionamento.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM. Embora no núcleo Denissom Menezes existam condições potenciais de montagem de atividades entre diferentes programas que funcionam no mesmo ambiente recém alocado para o núcleo.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM . Embora eu acreditasse desde o módulo introdutório, que o convênio poderia diversificar mais as atividades por conta das demandas locais. Um grande exemplo de diversificação seria a oferta de artesanato.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM. Mas deve-se considerar as mesmas observações do item anterior.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Atividade relacionada ao fandango, que se trata de uma manifestação cultural própria da região do núcleo “Pontal da Barra”. No entanto, não se trata de uma

atividade elencada entre as atividades sistemáticas do núcleo, apenas aparecendo como opção nas atividades assistemáticas do local do núcleo. (Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado). Particularmente penso que poderia ser uma atividade sistemática oferecida em todos os núcleos do convênio, assim como o artesanato próprio dessa mesma região.

- NÃO
 NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

- SIM
 NÃO – Porque?
 NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Há lideranças comunitárias entre os próprios agentes sociais e coordenadores de núcleos.
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- SIM.
 NÃO – Porque?
 NÃO SE APLICA.

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

- SIM – Quais? Sugerir, assim como tenho feito em outras formações, que os agentes se encontrem em grupos e promovam ações de troca de saberes, a fim de qualificar melhor as ações dos núcleos e favorecer legados de conhecimento aos grupos. Sugeriu-se ainda o estabelecimento de parcerias locais para a captação de recursos humanos que qualifiquem a formação em serviço. Quanto a questões estruturais, sugeri a adequação do conselho gestor à realidade local. Esta estrutura estava constituída por mais membros do que o previsto nas diretrizes e isso estava travando o funcionamento do conselho.
 NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
 Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
 Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. A entidade estuda novas possibilidades de propor novo convênio.

- () Outros. Especificar quais.
() NÃO
() NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O convênio apresenta dois problemas pontuais: o primeiro, diz respeito às compras de materiais permanentes, o que tem dificultado com que as atividades sejam realizadas da forma que haviam sido intencionadas quando da apresentação da proposta. Segundo as informações, esse problema se deve a empecilhos no processo de compras da universidade.

O segundo problema diz respeito à dificuldade de continuidade das atividades no núcleo Denissom Menezes. Pelo que pude apurar, há um quadro crônico de violência local, que implicou até mesmo na mudança de endereço do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) daquela região. O Núcleo, assim como o CRAS. Tiveram endereço mudado para a Vila Olímpica da Prefeitura Municipal de Maceió, instaladas às proximidades do bairro. Essa mudança poderia não interferir tanto no funcionamento das atividades, mas, ocorre que naquele ambiente funcionam outros programas sociais esportivos, o que provocou sobreposição de atividades. Outrossim, o problema da violência impede que muitos inscritos anteriormente continuassem a frequentar o núcleo, e isso tem implicado na inscrição de novos participantes.

Apesar desses problemas, minha percepção é de que os agentes e coordenadores têm feito muito esforço para que o convênio funcione bem. Nesse sentido, a combinação de agentes e coordenadores ligados à Universidade e à comunidade, tem contribuído bastante para que os núcleos tenham um bom funcionamento. Penso que há condições potenciais para que os sujeitos envolvidos consigam a partir desse módulo de avaliação, implementar novos encaminhamentos que possibilitem ao convênio um funcionamento condizente com as expectativas iniciais.

4.19. Considerações finais.

Todos os esforços foram feitos para que a formação no módulo de avaliação I acontecesse de modo a contribuir para o convênio retomasse as condições necessárias para o desenvolvimento conforme as diretrizes do PELC. Conforme tive a oportunidade de mencionar, acredito que os encaminhamentos dados contribuirão bastante para que os avanços aconteçam. No entanto, é preciso acompanhar o desenvolvimento dos procedimentos do convênio. Nesse sentido, é preciso que o formador, articulador regional, e o pessoal do Ministério, todos estejamos atentos ao andamento das atividades do convênio.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 23 _____

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 22 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 01 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve somente três comentários, e todos se referiram à boa compreensão do que se pretendeu desenvolver no módulo.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 19 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 03 _____

NÃO RESPONDEU: 01 _____

Comentários: Os três participantes que responderam “em parte”, alegaram que não puderam fazer comparativos por não ter participado do módulo introdutório. Entre os outros comentários relacionados aos que responderam “sim”, houve destaque para termos como complementação de conhecimento, avanços de elementos para qualificar as ações, qualificação de formação.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 22 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 01 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Um dos participantes opinou que deveria ter mais atividades relacionadas às modalidades desenvolvidas no convênio. Entre os comentários que avaliaram positivamente, destacam-se os métodos que favoreceram melhor aprendizagem e avanços para trabalhar nas diretrizes do programa.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 22 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 02 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve um comentário dizendo que o formador deveria explorar um pouco mais, porém não disse o que seria; e outro comentário dizendo que o formador deveria ser mais objetivo e dinâmico em suas apresentações. Entre os comentários que avaliaram positivamente, destacam-se a confiança e domínio do formador no conteúdo desenvolvido, e o bom desenvolvimento dos conteúdos em “todos os aspectos”.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 23 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 00 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Os comentários destacaram a preocupação com a boa fixação do conhecimento e apropriação das diversificações, principalmente na oficina de brinquedos.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

(numeração entre parêntese significa ocorrências nas respostas)

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Os participantes avaliaram a atuação do formador como excelente (04), porque com muita informação sobre o programa para ser passada em pouco tempo, demonstrou competência para esse serviço; Também sempre usa motivação e alternativas para ensinar; Muito boa (04), porque utilizou de atividades expressivas e inteligentes; Ótima (01); Boa (07), atendeu a expectativa e trouxe novas visões, entendimentos e expectativas para o funcionamento dos núcleos; bem interessante e com exemplos e dinâmicas dignas da ação de um excelente profissional, articulado, pontual, animado e possuidor de bom vocabulário; Satisfatória/muito satisfatória (03), o formador poderia trazer mais novidades pedagógicas e metodológicas para desenvolver no projeto; poderia também se mais sucinto e promover interação entre os participantes.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

O debate sobre a busca de soluções para os problemas dos núcleos (auto avaliação) e a ênfase na atuação comunitária (09); o conhecimento, forma de ensino e motivação do formador ao propor as atividades (03); as dinâmicas utilizadas na formação e a ressignificação (04); a formação como um todo foi ao, sem destacar nada (02); A falta de educação de agentes que usavam celular durante a formação, desrespeitando o formador (03); a constatação quanto à falta de materiais nos núcleos

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Não (22); tudo foi bem explicado, houve bom entendimento, deveria haver mais atividades aplicáveis ao programa.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o módulo de aprofundamento/formação em serviço e o módulo de avaliação II. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

A formação foi boa, sem comentários (07); deve haver mais atividades que estimulem os agentes a produzirem na semelhança do que ocorre nos núcleos; não colocar a formação em final de semana, e usar somente um turno; A formação é importante para o trabalho e deve ser sempre mais estimulada; poderia ter treinamentos pedagógicos específicos de acordo com as modalidades oferecidas (04); mais práticas (02); aumentar o tempo de discussão dos problemas dos núcleos (03); investir mais no planejamento;